



Uma nova PAC
Montanhas de
oportunidades

A nova Política Agrícola Comum em Portugal





Uma nova PAC

Montanhas de oportunidades

Em Portugal a agricultura:

- ocupa 70% do território;
- contribui para 6% do PIB;
- representa 15% das exportações e 18% das importações do país.
- A agricultura/floresta ocupam também 11% do volume de trabalho.



Uma nova PAC

Montanhas de oportunidades

Há uma grande diversidade estrutural na agricultura portuguesa:

pequenas explorações (fundamentais para a inclusão social das populações e o desenvolvimento local);

médias e grandes explorações (importantes para a competitividade e o equilíbrio da balança comercial);

Fragilidades estruturais do sector:

idade elevada dos produtores agrícolas (63 anos de idade média; 2% têm menos de 35 anos);

74% dos produtores têm **uma escolaridade com ensino básico ou inferior.**



Uma nova PAC

Montanhas de oportunidades

- Na Nova PAC as prioridades para a aplicação dos pagamentos diretos visam um equilíbrio territorial e setorial e a estabilidade, tendo em conta a abrangência dos apoios, o equilíbrio entre pequenas e grandes explorações e entre sistemas intensivos e extensivos.



Uma nova PAC

Montanhas de oportunidades

Envelope financeiro
Portugal 2014-2020

- **Pagamentos Diretos:** 4 438 milhões €
- **Desenvolvimento Rural:** 4 057,8 milhões €
 - Continente: 3 583,1 milhões €
 - R.A. Açores: 295,3 milhões €
 - R.A. Madeira: 178,5 milhões €



A nova arquitetura da PAC em Portugal

Apoios ligados [20%]	Apoios aos agricultores nas zonas com desvantagens naturais	Regime pequena agricultura
Jovens Agricultores [2%]		
Pagamento Greening [30%]		
Pagamento Redistributivo		
Pagamento base [48 %, dos quais 2% reserva nacional]		



- A nova arquitetura da PAC em Portugal contempla os regimes obrigatórios (**pagamento base, pagamento verde, e regime de jovens agricultores**) tendo optado também pelos **pagamentos ligados**. Portugal não optou pelo apoio para **zonas com desvantagens naturais** no 1º pilar, nem pelo **pagamento redistributivo**.



- Os **pagamentos ligados** limitam-se a uma lista de atividades agrícolas com dificuldades por motivos económicos, sociais e/ou ambientais.
- Portugal solicitou à CE a utilização de mais de 13% do envelope nacional dos pagamentos diretos (fixando em 20% a proporção de pagamentos ligados).



Uma nova PAC

Montanhas de oportunidades

Setores ligados

- Vacas em aleitamento
- Ovinos e caprinos
- Leite
- Arroz
- Tomate

Apoios

- 60 Milhões €
- 36 Milhões €
- 12,5 Milhões €
- 6 Milhões €
- 3,3 Milhões €



- O regime para **Jovens agricultores** (que pode representar até 2% dos pagamentos diretos) prevê o apoio até 5 anos após o início da atividade para produtores até aos 40 anos de idade.



- Portugal optou pelo **Regime para a pequena agricultura** que substitui todos os pagamentos diretos, com pagamento anual de 500 € independentemente da dimensão da exploração agrícola.



Desenvolvimento Rural 2014-2020 Portugal

A1. Inovação e conhecimento

M1. Inovação

Ac1.1. Grupos operacionais

M2. Conhecimento

Ac2.1. Capacitação e divulgação

Ac2.2. Aconselhamento

A2. Competitividade e organização da produção

M3. Valorização da produção agrícola

Ac3.1. Jovens agricultores
Ac3.2. Investimento na exploração agrícola
Ac3.3. Investimento transf. e comercialização produtos agrícolas
Ac3.4. Infraestruturas coletivas

M4. Valorização dos recursos florestais

M5. Organização da produção

Ac5.1. Criação AP / OP
Ac5.2. Org. interprofissionais
Ac5.3. Integração empresarial

M6. Gestão risco e rest. potencial produtivo

Ac6.1. Seguros
Ac6.2. Prevenção de riscos e rest. potencial produtivo

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima

M7. Agricultura e recursos naturais

Ac7.1. Agricultura biológica
Ac7.2. Produção integrada
Ac7.3. Pagamentos rede natura
Ac7.4. Conservação do solo
Ac7.5. Uso eficiente da água
Ac7.6. Culturas permanentes tradicionais
Ac7.7. Pastoreio extensivo
Ac7.8. Recursos genéticos
Ac7.9. Mosaico agroflorestal
Ac7.10. Silvoambientais
Ac7.11. Inv. não-produtivos
Ac7.12. Apoio agro-ambiental à apicultura

M8. Proteção e reabilitação de povoamentos florestais

Ac8.1. Silvicultura sustentável
Ac8.2. Gest. recursos cinegéticos e aquícolas

M9. Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas

A4. Desenvolvimento local

M10. Leader

Ac10.1. Apoio preparatório
Ac10.2. Implementação das estratégias:

- Pequenos investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação para atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Promoção de produtos de qualidade locais

Ac10.3. Atividades de Cooperação dos GAL

Ac10.4. Funcionamento e animação



Uma nova PAC

Montanhas de oportunidades

De entre as medidas de Desenvolvimento Rural salientamos a **Medida 9 – Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas**, que tem como objetivo:

- contribuir para uma utilização continuada da superfície agrícola em zonas com condições naturais desfavoráveis;
- promover a manutenção da paisagem rural;
- conservar os sistemas agrícolas sustentáveis.



- Através desta medida (M9), as zonas de montanha recebem um pagamento para compensar as desvantagens naturais de altitude e declive com um valor superior ao das outras zonas desfavorecidas.



Níveis de apoio (*euros/ha de superfície elegível*)

	Zonas de montanha	Outras zonas desfavorecidas
AE ≤ 3 ha	260	130
3 ha < AE ≤ 10 ha	190	95
10 < AE ≤ 30	60	25
30 < AE ≤ 150 ha	20	10



O agricultor deverá:

- Manter a atividade agrícola durante o **período anual** a que respeita o compromisso;
- Deter uma exploração agrícola com **níveis de encabeçamento máximos** em pastoreio, em função da dimensão física :
 - **Até 3 CN/ha** se dimensão física ≤ 2 ha de **Superfície Agrícola**
 - Em zona de montanha, **até 2 CN/ha** se dimensão física > 2 ha de **Superfície Agrícola**
 - Nas outras zonas desfavorecidas, **até 2 CN/ha** de superfície forrageira se dimensão física > 2 ha de **Superfície Agrícola**
- Manter um **mínimo de encabeçamento de animais do próprio** em pastoreio.